

Com vitória em Guarulhos, PL se torna a principal sigla na Grande SP

Na soma dos dois turnos, 9 das 39 cidades da região serão governadas pelo partido; triunfo no município de Mauá evita derrota total do PT no ABC

Entre as grandes disputas paulistas no segundo turno, após a capital, se destaca a cidade de Guarulhos, onde a vitória foi de Lucas Sanches, consolidando no geral a força do PL na Grande São Paulo. Foram 9 vitórias nos 39 municípios da região metropolitana.

A sigla já havia vencido em oito cidades no primeiro turno: Biritiba-Mirim, Caietés, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Ribeirão Pires, São Caetano do Sul e Suzano. Dessa forma, supera o desempenho de 2016, quando venceu em oito localidades, ficando atrás só do PSDB (que vinha se destacando no Estado desde 2004).

Na sequência, vem o MDB, que venceu ontem em São Paulo (Ricardo Nunes) e Diadema (Taka Yamauchi), onde o partido superou o candidato do PT e se tornou o principal vencedor na região no segundo turno, vencendo 3 das 7 disputas, somando os maiores colégios eleitorais.

Disputa acirrada
Dezesseis cidades paulistas tiveram votação e, em alguns casos, vitória foi por menos de 700 votos

Por fim, mais três forças de centro-direita saíram fortes das urnas. O Podemos terá sete prefeituras em 2025, e levou ontem São Bernardo do Campo (com Marcelo Lima). Mas perdeu em Taboão da Serra. Após sofrer um atentado e receber alta na sexta-feira, o prefeito José Apregio foi votar em uma cadeira de rodas, com escolta policial – o caso segue sob apuração. Ele teve praticamente um terço dos votos válidos e foi derrotado. Em janeiro, quem assumiu é Engenheiro Daniel, do União Brasil.

Já o PSD ficou com 6 prefeituras na região (sem vitórias no segundo turno) e o Republicanos ficou com quatro. O partido do governador, Tarcísio de Freitas, venceu ontem em Barueri, com Beto Pitieri.

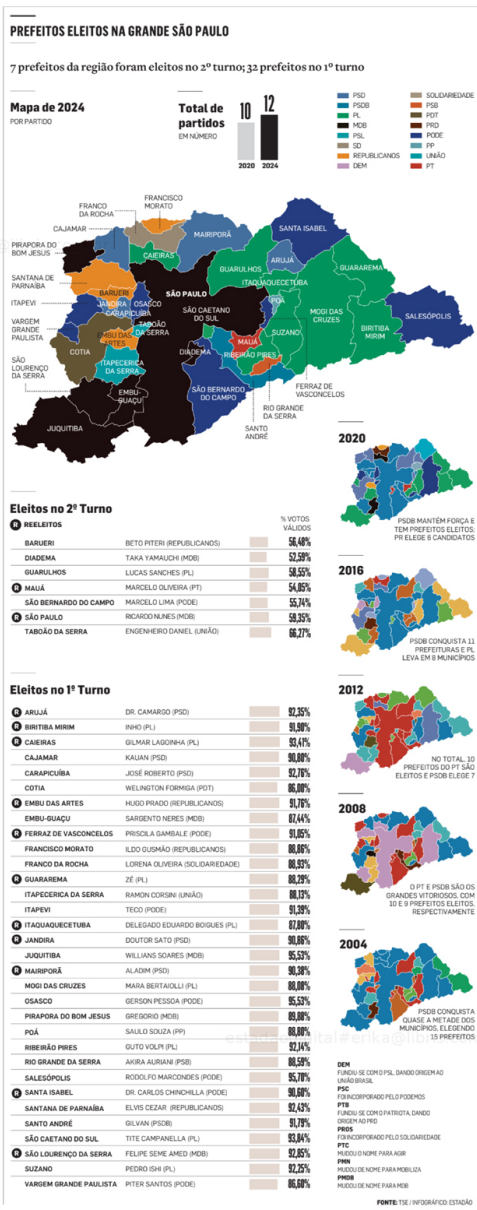
O PT não conseguiu melhorar seu desempenho. Em seu berço histórico, no ABC paulista, a única vitória foi a reeleição de Marcelo Oliveira, em Mauá. Bem diferente de 2008 e 2012, quando o partido esteve na liderança das siglas na região.

Já o PSDB venceu nesta eleição apenas em Santo André, no primeiro turno. Fechando o cenário, o número de partidos representados nos Executivos municipais da Grande São Paulo aumentou: passou de 10, em 2020, para 12 neste ano.

BALANÇO. Dos 645 municípios paulistas, havia possibilidade de segunda turno em 20, considerando o mínimo de 200 mil eleitores definido pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Em 18, houve segundo turno.

Considerando o interior e o litoral paulista, foram eleitos prefeitos em São José dos Campos (Anderson/PSD), Ribeirão Preto (Ricardo Silva/PSD, por menos de 700 votos), Santos (Rogério Santos/Republicanos), São José do Rio Preto (Coronel Fabio Candido/PL), Jundiaí (Gustavo Martinielli/União Brasil), Piracicaba (Helinho Zanatta/PSD), Franca (Alexandre Ferreira/MDB), Taubaté (Sergio Victor/No-demos), Guarujá (Farid Madi/Republicanos).

Em Campinas, Osasco, Santo André, Sorocaba, Mogi das Cruzes, Carapicuíba, Bauru, São Vicente, Praia Grande, Itaquaquecetuba, Suzano e Embu das Artes a eleição foi definida no primeiro turno. ●



Veículo: Imprensa -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Especial Caderno: D Pagina: 10